

# Relatório de Atividades e Contas

Marinha da Mendiga, 04 de maio de 2018

## ÍNDICE

Nota Introdutória -----	3
1. Breve caracterização da instituição -----	4
2. Relatório de atividades e contas -----	5
3. Apresentação de contas -----	12
Considerações Finais -----	15

## **Nota Introdutória**

O presente Relatório de Atividades sintetiza o trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio Social Serra D' Aire e Candeeiros (CASSAC) durante o ano de 2017 que, nos termos e finalidades estatutárias, agora se apresenta à Assembleia Geral.

A sua estrutura assenta no plano de ação elaborado para o ano 2017.

Todas as atividades foram desenvolvidas tendo em conta a missão da instituição e os valores éticos e legais que norteiam a mesma, tendo sempre presente a dignidade da pessoa humana.

A Direção agradece aos utentes, toda a comunidade, aos sócios e a todos os que trabalham na instituição o seu contributo, empenho e dedicação no desenvolvimento deste projecto e no esforço para o seu bom funcionamento que garantiu a qualidade das atividades desenvolvidas.

A todos o nosso muito obrigado!

## 1. Breve Caracterização da Instituição

O CASSAC tem como missão promover a melhoria da qualidade de vida da população através da disponibilização de respostas sociais de qualidade.

Atua nas freguesias de São Bento, Serro Ventoso e União de freguesias de Arrimal e Mendiga.

A resposta social **Serviço de Apoio Domiciliário** destina-se ao acompanhamento de pessoas idosas em situação de dependência, no seu domicílio, visando a melhoria da qualidade de vida e retardando a institucionalização. Esta valência incluiu quatro principais serviços: alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa. Paralelamente são prestados outros serviços como a assistência medicamentosa, o apoio na alimentação, o serviço de fisioterapia, serviço de cabeleireira, aquisição de bens e serviços, produtos de incontinência, entre outros, como objetivo principal prestar e melhores serviços aos utentes.

Destacámos a personalização e individualização dos cuidados que são prestados no domicílio, como importante marca do nosso serviço.

### **Outros Serviços:**

**Refeições escolares (escolas e jardins de infância):** parceria com o Município de Porto de Mós

**Cantina social:** parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós.

**Banco de Produtos de Apoio:** destina-se ao aluguer de ajudas técnicas (cadeiras de rodas, andarilhos, canadianas). Esta resposta é um serviço para a comunidade e utentes, sendo feito em parceria com a Associação de Serviço e Socorro Social Voluntário de S. Jorge.

**Serviços para a comunidade:** fisioterapia, produtos de higiene e incontinência, serviço de alimentação (take away), doces e salgados e serviço de lavandaria, com vantagens para sócios.

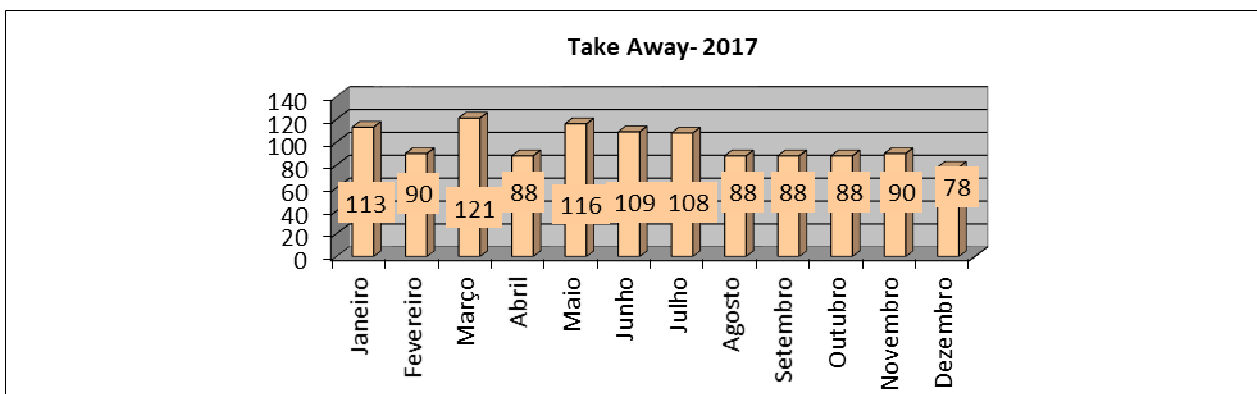
## 2. Relatório de atividades e contas

### A. Melhorar a sustentabilidade económico-financeira da instituição

Os objetivos traçados relacionados com este tópico não foram totalmente alcançados em razão do acordo com a segurança social não ter sido revisto por falta de verba. Não obstante, a aposta na diversificação de fontes de receita é para manter atendendo ao retorno obtido. De seguida, sistematizamos os resultados alcançados, começando por apresentar o número de pessoas beneficiárias dos principais serviços disponibilizados.

Comunidade	Nº pessoas beneficiárias
Lavandaria	13
Alimentação	20 (sócios 2)
Mobilidade Ativa	34
Cabeleireiro	2
Produtos de higiene e incontinência	28
Farmácia	25 (inclui funcionários)
Fisioterapia	26 (Sócios - 3; Comunidade – 23 – inclui funcionários)

O quadro que seguidamente se apresenta mostra o número de refeições fornecidas em regime de take away e que representou vendas no valor de 5.061,45€.



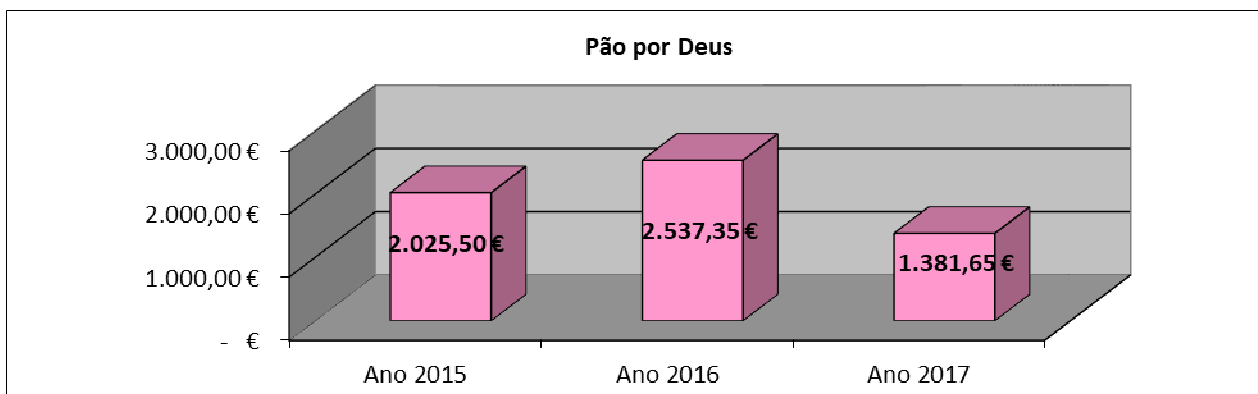
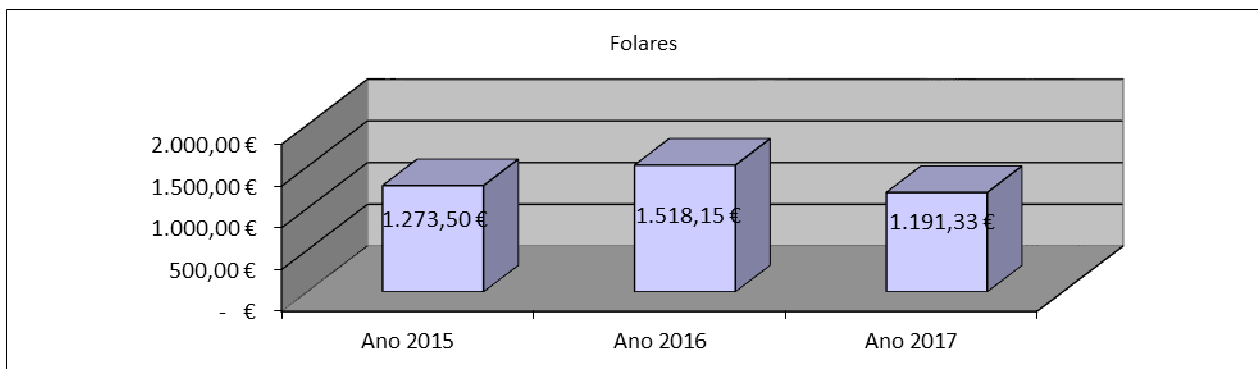
Para além do serviço de take away o CASSAC disponibiliza serviço de bolos e salgados para a comunidade, tendo obtido o valor de 229.15€ em encomendas pontuais; cremos que é necessário divulgar mais este serviço, pois poderá contribuir de forma mais significativa para a sustentabilidade da instituição. O serviço de lavandaria para o exterior teve uma expressão de 252.05€. No que respeita aos produtos de higiene e incontinência o retorno foi de 967.89€.

Concluimos que os associados são quem menos beneficia das vantagens disponibilizadas pela instituição, nomeadamente o serviço de farmácia que através da parceria com a farmácia do juncal, concede um desconto de 5% direto na fatura. Os resultados mais discriminados são apresentados no final deste relatório na apresentação de contas.

O serviço de fisioterapia para a comunidade que apresentamos mais abaixo a evolução do número de clientes representou um encaixe de 2875.00€.

O valor dos donativos baixou para os 1.179,33€, porque no ano anterior tivemos apoios de 10.000,00€ para aquisição de viaturas.

As ações de angariação de fundos foram as mesmas (“Pão por Deus” e Folares), tendo os resultados obtidos sido os apresentados abaixo, numa análise comparativa dos últimos anos. A redução do valor obtido no Pão por Deus está relacionada com a redução da variedade de “bolinhos” que optamos por confeccionar, por forma a reduzir o número de horas que as colaboradoras faziam para levar a cabo a iniciativa.



No que respeita aos benefícios fiscais devemos tirar mãos proveito e apostar numa maior divulgação e em esclarecer a comunidade acerca deste tópico, pois trata-se de uma forma simples de obter encaixe financeiro.

O número de associados aumentou em dois associados no decurso de 2017, tendo atualmente 129 sócios ativos. O valor das quotas em atraso ascende aos 7.698,00€, apesar de ser enviada carta para que se proceda à liquidação das mesmas. No ano 2017 foram recebidos 1.677,00€ em quotas.

Os apoios do IEFP fixaram-se em 20.079,87€, sendo respeitantes a um CEI+ e a média estímulo emprego.

O lançamento da 1.ª pedra não foi efetuado por razões ligadas a procedimentos jurídico-administrativos. Foram adquiridos terrenos nas proximidades dos já existente porque se considerou que tal traria vantagens para a instituição, pois além de ser uma oportunidade de negócio, ficamos com mais espaço de construção (esta decisão foi tomada em anterior assembleia geral). Em 2017, com a obra a instituição gastou 20.979,05€, dos quais 5000€ foram para a aquisição de terrenos.

### **B. Diminuir a pegada ecológica da instituição**

Ao longo de 2017 o consumo de tinteiro baixou em 123.02€, tal como baixou em 101.65€ o consumo de gás por conseguirmos melhores condições de fornecimento.

A despesa com água e luz aumentou em 532.36€, cremos que por ter aumentado a potência do contador e conseqüentemente houve uma maior utilização dos equipamentos elétricos, nomeadamente da máquina de secar roupa.

Com as atividades de animação mantivemos os níveis de reutilização de materiais.

Os percursos com as viaturas são analisados por forma a reduzir custos financeiros e ambientais, contudo em razão da alteração do preço dos combustíveis, do aumento do número de utentes dependentes que implica maior número de deslocações diárias e de mais uma viatura a circular, o valor aumentou em 1.107,82€.

Ao diminuirmos a pegada ecológica assente nos pressupostos do sistema de gestão ambiental, melhoramos aspetos ao nível da organização e gestão.

### **C. Investimento**

Não se lançou a primeira pedra pelas razões elencadas anteriormente e como tal o valor investido no anterior do abaixo o estimado.

Os estores das instalações foram substituídos no início de 2018, mas as pinturas foram efetuadas.

Não houve necessidade de efetuar candidatura á medida cheque formação porque houve formação financiada.

O controlo de assiduidade passou a ser feito através de registo biométrico, o que representou um investimento de 977,85€.

#### D. Organização e gestão

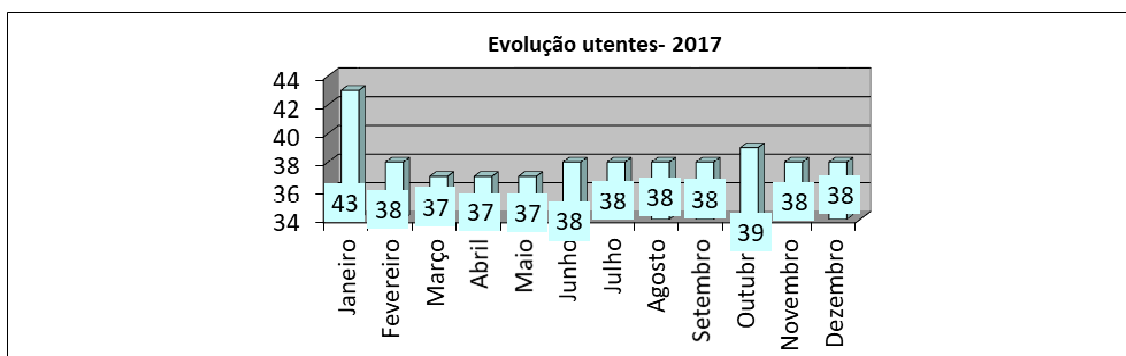
O sistema de gestão da qualidade representou um custo de 1.045,50€. No que respeita às compras e cingindo-nos aos produtos alimentares baixamos o custo em 703.82€/ano o que denota melhoria na eficácia e eficiência do processo.

Quanto às avarias de equipamentos (2477.94€) e viaturas (3274.89€) os gastos foram inferiores comparativamente com o ano anterior, no que respeita à manutenção dos equipamentos e superiores no que toca a viaturas, apesar de uma maior aposta nos serviços de manutenção preventiva, mas o desgaste dos equipamentos também vai sendo maior ao longo do tempo.

#### E. Serviço de apoio domiciliário

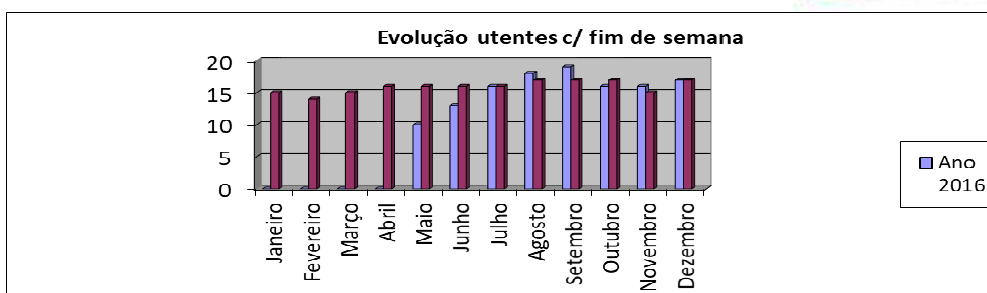
O nosso trabalho não faria sentido se não concorresse para o bem estar dos/as clientes. Os/as utentes mantêm ou melhoram a sua autonomia com o apoio do CASSAC, concretamente, pela melhoria dos hábitos alimentares, cuidados de pessoais e de saúde regulares. O CASSAC preza pelo apoio à família e ensinos aos mesmos para apoio na prestação dos cuidados que se revela um importante suporte e segue em linha de conta com as orientações da segurança social. Foram atingidos os objetivos propostos ao nível da satisfação dos clientes e manutenção da qualidade dos serviços prestados.

O número médio de utentes em 2017 foi de 38, representando em mensalidades um valor de 90.573,64€ em mensalidades. O quadro abaixo apresenta a evolução, bastante equilibrada, do número de utentes ao longo do ano. O acordo de cooperação com a segurança social manteve-se nos 33 – os montantes recebidos são apresentados no final do documento.

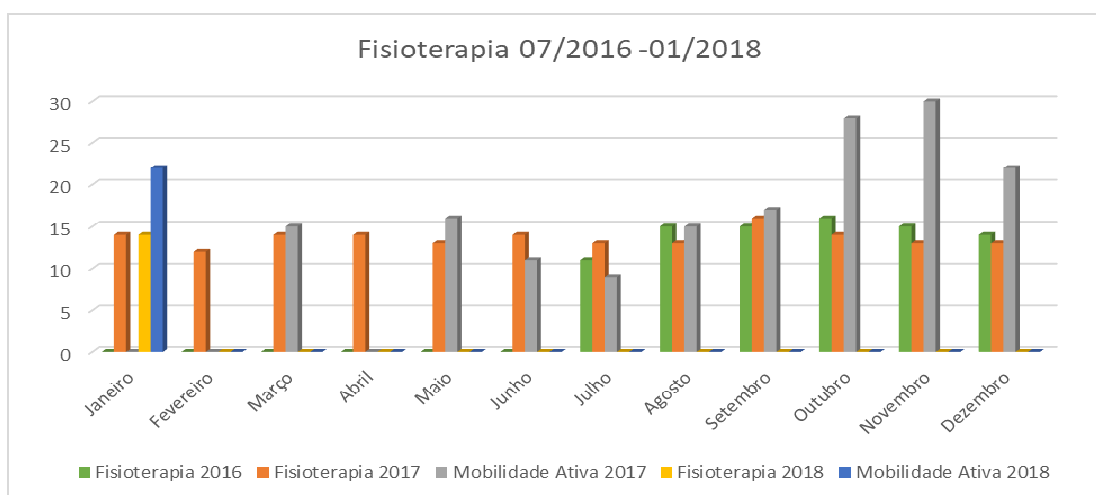


O número de utentes com serviço aos fins-de-semana e feriados também se manteve equilibrado comparativamente com o ano anterior, como se pode observar pela tabela seguinte.

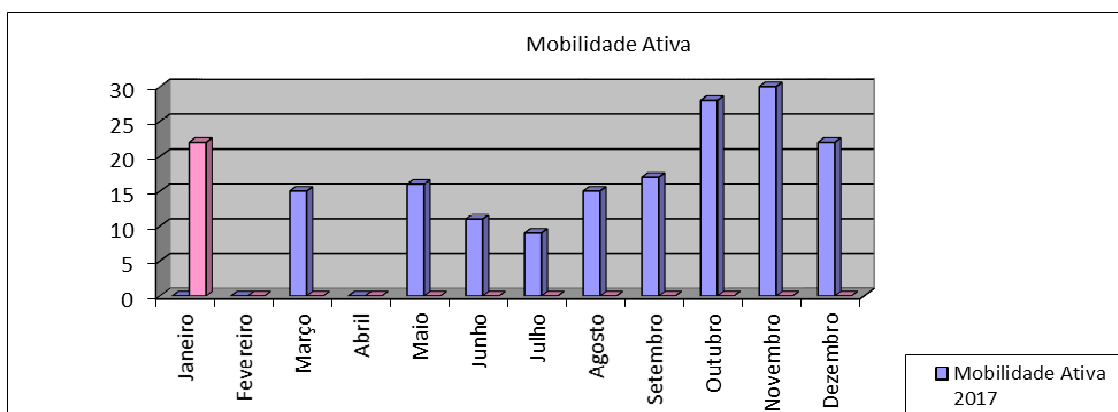




A diminuição da solidão, já conseguida com as atividades de animação e também pela presença diária das funcionárias no domicílio com quem estabelecem relações de proximidade e empatia, continuou a ser conseguida; desenvolvemos 13 atividades de animação ao longo do ano que envolveram saídas com os utentes e sem considerar as sessões quinzenais de mobilidade ativa (também estas dirigidas à comunidade). Como é visível pelas tabelas abaixo o serviço de fisioterapia tem vindo a manter o nível de clientes, o que representou um encaixe de 3.520,75€ (18 utentes beneficiam do serviço de fisioterapia) ; as restantes análises acerca do serviço foram apresentados no ponto 1.



No que respeita às sessões de mobilidade ativa a aderência da população tem vindo a aumentar ao longo do tempo e apesar do valor cobrado ser simbólico, obtivemos um resultado positivo de 233.50€; este valor inclui utentes (8) e comunidade (34).



Ainda relativamente aos serviços prestados aos utentes a diversificação dos serviços prestados traduz também fontes de receita mais diversificadas. Os serviços complementares prestados mostram o bom caminho que tem sido trilhado; medicação- foram efetuadas 137 vendas através de parceria com a farmácia do Juncal; cabeleireiro – foram efetuados 43 cortes de cabelo o que representou um valor de 215€; acompanhamento ao exterior – foram realizados 16 acompanhamentos de utentes e tal representou um encaixe de 544.50€; produtos de higiene e incontinência – efetuaram-se 136 vendas ao longo do ano, das quais 24 são de utentes.

### F. Recursos humanos

A linha de atuação no que toca aos recursos humanos manteve-se sendo que o jurista de instituição ficou responsável pelo sistema de avaliação de desempenho.

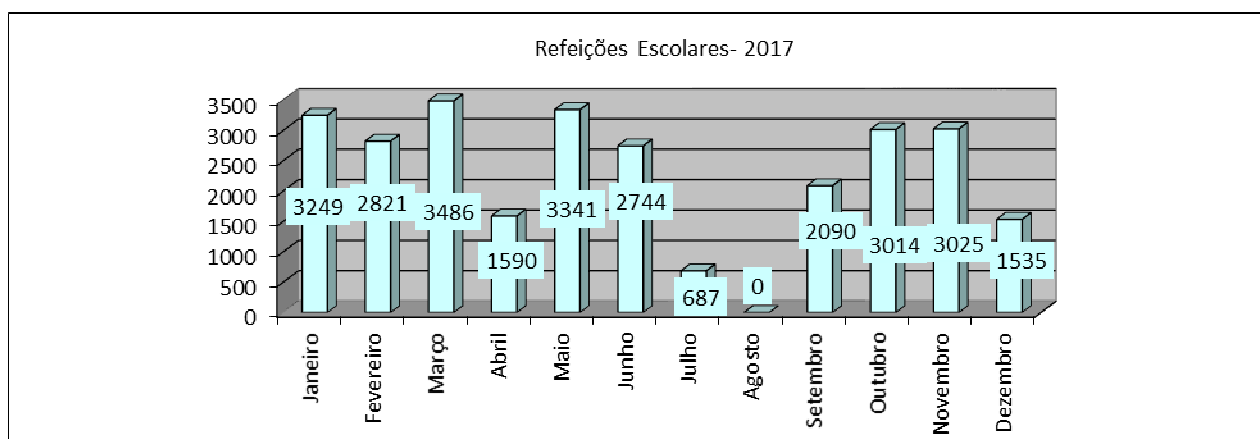
Formação profissional foi realizada ao longo do ano, sendo de destacar a formação em gestão do stresse do profissional.

Os custos com o pessoal aumentaram significativa, pois contratamos mais duas pessoas no decurso do ano anterior; entre 2016 e 2017 o número de recursos humanos passou de 11 para 16, tendo sido contratada 1 fisioterapeuta, 3 ajudantes de ação direta (temos o número de ajudantes exigido pelo ISS) e 1 ajudante de cozinha.

Devemos repensar ter mais estágios ou pessoal com apoios do IEPF como forma de reduzir os encargos com o pessoal e as remunerações.

### G. Cooperação e parcerias

O protocolo com o Município de Porto de Mós no que respeita ao fornecimento de refeições, foi mantido, tendo sido confeccionadas ao longo do ano 27.582 refeições, como mostra a tabela abaixo, o que representou vendas de 75.515.86€.



A venda de refeições aos alunos do 1.º CEB durante os prolongamentos escolares representou 262.20€/ano.

Para além das refeições, mantivemos o protocolo com a Santa Casa de Porto de Mós no que toca à cantina social: número de refeições – 6827; faturação - 17.067,50€.

As restantes parcerias foram mantidas e não se firmaram novas parcerias. Foi recebido um estágio curricular no decurso do ano anterior. Não foi desenvolvida nenhuma ação de formação sobre voluntariado por razões de timing.

O serviço CASSAC-farmácia não avançou porque abriu a Farmácia Nova da Mendiga e como tal mantivemos o serviço já disponibilizado a utentes, sócios e comunidade sem necessidade de envolvimento das juntas de freguesia.

#### **H. Comunicação e imagem**

Creemos comunicar cada vez mais e melhor e julgamos que o facebook tem sido um bom veículo que poderá ser mais explorado, mas que também implica recursos humanos.

Reformulamos o website institucional para responder precisamente à melhoria da imagem, mas ainda necessita de algumas melhorias que estamos agora a efetuar, pois a imagem que passamos e a informação que disponibilizamos é muito importante; esta tarefa custou em 2017 492.00€.

Fizemos reuniões com várias entidades e representamos o CASSAC nos diversos eventos que fomos convidados. Estabelecemos boas relações com a comunicação social, local e regional; foram concedidas entrevistas sempre com o objetivo de divulgar a importância da instituição. No que respeita a eventos, participamos pelo quarto ano consecutivo no Festival Viver Porto de Mós, onde além da promoção dos trabalhos desenvolvidos com os utentes, promovemos uma sessão de mobilidade ativa.

Quanto à comunidade e como temos vindo a referir, queremos que o CASSAC seja visto como um sistema aberto que vive e se subsidia na comunidade onde está inserido, tendo como responsabilidade social garantir um compromisso de desenvolvimento dessa mesma comunidade.

Os associados têm um papel importante nesta área, são uma importante fonte de receita e devemos trabalhar com a comunidade nesse sentido.

### 3. Apresentação de contas

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		191.984,39	205.091,71
Subsídios à exploração.....		129.309,58	115.611,34
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(78.963,13)	(78.168,96)
Fornecimentos e serviços externos.....		(44.995,13)	(47.985,24)
Gastos com o pessoal.....		(182.409,63)	(168.576,61)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....		3.201,62	4.339,34
Outros gastos e perdas.....		(75,00)	(123,00)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>18.052,70</b>	<b>30.188,58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(15.529,12)	(16.413,93)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.523,58</b>	<b>13.774,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			533,19
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.523,58</b>	<b>14.307,84</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.523,58</b>	<b>14.307,84</b>

Investimentos	Valor Inicial	Aquisição	Depreciações		Valor Líquido
			Acumuladas	Exercício	
<b>Activos Intangíveis</b>	<b>514,82 €</b>		<b>514,82 €</b>		<b>0,00 €</b>
Despesas de Instalação	514,82 €		514,82 €		0,00 €
Activos Intangíveis em Curso					0,00 €
Adiantamentos Activos Intangíveis					0,00 €
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>259.156,74 €</b>	<b>20.979,05 €</b>	<b>118.725,91 €</b>	<b>15.529,12 €</b>	<b>145.880,76 €</b>
Terrenos e Recursos Naturais	75.372,34 €	5.000,00 €			80372,34 €
Edifícios e Outras Construções	21.829,80 €		20.589,12 €	420,76 €	819,92 €
Equipamento Básico	63.385,57 €		36.891,98 €	6.454,31 €	20.039,28 €
Equipamento de Transporte	70.998,70 €		44.613,53 €	7.715,00 €	18.670,17 €
Ferramentas e Utensílios					0,00 €
Equipamento Administrativo	16.450,18 €		15.511,13 €	939,05 €	0,00 €
Taras e Vasilhame					0,00 €
Animais Produtivos, de Trabalho e de Reprodução					0,00 €
Outras Activos Fixos Tangíveis	1.120,15 €		1.120,15 €		0,00 €
Activos Fixos Tangíveis em Curso	10.000,00 €	15.979,05 €			25.979,05 €
Adiantamentos p/c Activos Fixos Tangíveis					0,00 €
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>500,00 €</b>				<b>500,00 €</b>
Participações de Capital					0,00 €
Obrigações e Títulos de Participação					0,00 €
Empréstimos de Financiamento					0,00 €
Investimentos em Imóveis					0,00 €
Outras Aplicações Financeiras	500,00 €				500,00 €
Imobilizações em Curso					0,00 €
Adiantamentos p/c Inv. Financeiros					0,00 €
<b>Total</b>	<b>260.171,56 €</b>	<b>20.979,05 €</b>	<b>119.240,73 €</b>	<b>15.529,12 €</b>	<b>146.380,76 €</b>

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....		145.880,76	140.931,54
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
		146.380,76	141.431,54
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....		1.051,19	827,56
Clientes.....		7.668,67	
Adiantamento a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			1.584,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Outras contas a receber.....			
Diferimentos.....			
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		172.057,95	180.239,36
		180.777,81	182.651,27
<b>Total do Activo</b>		<b>327.158,57</b>	<b>324.082,81</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos.....		30.725,00	30.725,00
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		229.126,73	214.818,89
Excedentes de Revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		22.798,96	31.088,27
		282.650,69	276.632,16
Resultado líquido do período.....		2.523,58	14.307,84
		2.523,58	14.307,84
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>285.174,27</b>	<b>290.940,00</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....		6.629,92	7.435,68
Adiantamento de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		3.717,24	3.244,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....		22.176,46	14.616,44
Outras contas a pagar.....		9.460,68	7.846,60
Outros passivos financeiros.....			
		41.984,30	33.142,81
<b>Total do passivo</b>		<b>41.984,30</b>	<b>33.142,81</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>327.158,57</b>	<b>324.082,81</b>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pensamos ter atingido o grosso dos objetivos a que nos propusemos; tentamos dar resposta às necessidades dos/as idosos/as e famílias, nas mais diversas solicitações que nos chegaram. Hoje cuidamos com mais competência técnica e mais competência humana, apesar de os resultados não ser tão positivo como nos anos anteriores, cremos que justificado pelo investimento na construção da nova sede e pelos encargos com recursos humanos.

### **A DIREÇÃO**

Saul Saraiva (Presidente)

M.ª Clarisse Louro (Vice-presidente)

Jorge Costa (Tesoureiro)

M.ª Delfina Gomes (Secretária)

Dinis Anastácio (Vogal)